

Cientos de manifestantes protestan en la conferencia de desarrolladores de Google por los vínculos de la empresa con proyectos militares 1 israelíes

Cientos de manifestantes pro-palestinos se encadenaron frente a la entrada de la conferencia anual de desarrolladores de Google el martes 1 en protesta por los vínculos de la empresa con proyectos militares israelíes. Miles de asistentes que esperaban ingresar a Google 1 I/O fueron redirigidos a otra entrada, y el evento comenzó a tiempo.

Los grupos, que incluyen la coalición No Tech for 1 Genocide y otros grupos de toda el Área de la Bahía, sostenían un letrero que decía "Google deténgase para financiar 1 el genocidio". Cantaron "no pararemos hasta que Nimbus sea abandonado", en referencia a un proyecto de R\$ 1.2 mil millones 1 apoyado por Amazon y Google que brinda servicios de inteligencia artificial y computación en la nube al gobierno israelí.

Hablando ante 1 la multitud, un manifestante dijo que las personas se habían reunido en Mountain View para asistir a la conferencia anual 1 altamente anticipated de Google, pero que los manifestantes estaban allí para compartir "la verdadera historia".

Google tiene previsto anunciar actualizaciones importantes 1 de sus productos en la conferencia de hoy, la mayoría de ellos centrados en IA.

Manifestantes acusan a Google de financiar 1 "genocidio"

"Lo que no oírán hoy de los oradores es que en este momento, mientras estoy de pie aquí frente a 1 ustedes, el estado de Israel está utilizando la tecnología de Google para ejecutar el primer genocidio alimentado por IA de 1 la historia", dijeron.

Un número de asistentes eran empleados actuales y anteriores de la empresa, incluida Ariel Koren, una exempleada de 1 Google que afirma que fue empujada fuera de la empresa en 2024 por hablar en contra del proyecto Nimbus.

Dijo que 1 contratos como Nimbus han permitido "el primer genocidio habilitado por IA de la historia". Los manifestantes se oponen a tal 1 tecnología, que afirman que se está probando en Gaza, pero es probable que se replique en otros lugares en el 1 futuro.

"Estamos aquí para decir que no podemos quedarnos de brazos cruzados mientras esta empresa financia este genocidio y obtiene ganancias 1 de él", dijo.

"[Google] no solo crea la infraestructura para que el ejército israelí amplíe sus crímenes contra la humanidad, sino 1 que estas herramientas se están probando y capacitando en Palestina para ser exportadas a los ejércitos de todo el mundo, 1 quienes pueden luego cometer los mismos tipos de violencia", dijo. "Podríamos estar viendo el primer genocidio alimentado por IA. Pero 1 lo que Google está tratando de hacer es garantizar que esto no sea el último".

Docenas de manifestantes adicionales se reunieron 1 más adelante en las calles que conducen al evento, gritando: "Google no puedes esconderte, estás cometiendo genocidio". Repartieron folletos dirigidos 1 a los empleados de Google, instándolos a hablar en contra de los contratos militares de la empresa.

El mes pasado, Google 1 despidió a más de 50 trabajadores por participar en una protesta pro palestina que vio a los ocupantes de Google 1 campuses en la ciudad de Nueva York y Sunnyvale, California. En 2024, la empresa vio huelgas masivas de empleados por 1 su manejo

de acoso sexual.

Activistas **a bet** toda a Europa se manifestam para proteger a democracia e reduzir a poluição

Activistas **a bet** toda a Europa estão se reunindo para três dias de protestos para proteger a democracia e reduzir a poluição, enquanto lutam para trazer de volta à tona as questões ambientais antes das eleições europeias da próxima semana.

O ano passado foi o mais quente registrado, e a urgência da crise climática é cada vez maior. No entanto, as pesquisas prevêem vitórias para partidos de extrema-direita que buscam abrogar regras ambientais, e houve recentes revogação de políticas ambientais. O destino de uma proposta de lei para restaurar a natureza - assunto de violentos ataques, mesmo de partidos de centro-direita que haviam apoiado o acordo verde - ainda parece estar **a bet** questão.

Manifestações **a bet** 127 cidades **a bet** 14 países

Grupos de campanha se reunirão **a bet** 127 cidades **a bet** 14 países para exigir ação sobre o clima e a natureza. Frieda Egeling, porta-voz do Fridays For Future Berlin, disse: "Enquanto enchentes, escassez de água e ondas de calor ameaçam centenas de milhares de pessoas na Europa, extremistas de direita estão incitando medos sobre a proteção climática e querem revogar leis climáticas.

"Em vez de se intimidar com slogans de extrema-direita, o novo Parlamento Europeu deve tomar uma clara decisão a favor da proteção climática e da democracia."

Mia Mancini, do grupo de campanha Good Food Good Farming, disse que as eleições são "cruciais" para impedir que a extrema-direita desmantele o acordo verde.

"A ação ambiental não é contraditória com os interesses dos agricultores", disse ela.

"Evidências mostram que nosso meio ambiente e a agricultura, de fato, dependem um do outro."

Movimento climático perde impulso

Antes das eleições parlamentares europeias de 2024, grandes manifestações climáticas inspiradas pela ativista sueca Greta Thunberg abalaram cidades **a bet** todo o continente. Ativistas dizem que aumentaram os votos para partidos com políticas climáticas ambiciosas e despertaram apoio amplo entre partidos centristas pelo pacote de políticas de acordo verde da UE.

Cinco anos depois, o movimento climático perdeu parte do ímpeto que impulsionou a ação para cima da agenda política **a bet** 2024.

Forçados a se mudar para protestos semanais online durante os lockdowns da pandemia e divididos sobre como responder a outras crises que dominam as notícias, estudantes do Fridays for Future dizem que lutaram para atrair tanta atenção de jornalistas, políticos e do público.

Outros ficaram céticos com o ritmo do cambio e céticos de que protestos **a bet** grande escala, mas não disruptivos, possam alcançar muito mais.

Ativistas radicalizados usam ação direta

"Temo que muitos jovens tenham perdido a confiança **a bet** políticos", disse Szymon Kacprzak do Fridays for Future Poland. "É por isso que vemos cada vez mais jovens usarem a ação direta para influenciar a política, **a bet** vez de demonstrações."

Em alguns países europeus, ativistas radicalizados do clima colaram-se **a bet** autoestradas e atiraram tinta **a bet** obras 8 de arte cobertas de vidro **a bet** tentativas bem-sucedidas, mas impopulares, de chocar políticos para saírem da inação.

Em alguns lugares, os 8 ativistas enfrentaram legislação cada vez mais punitiva. Na Alemanha, por exemplo, cinco membros do Letzte Generation, o equivalente alemão do 8 Just Stop Oil, foram acusados de "formar uma organização criminosa" de acordo com o artigo 129 do Código Penal Alemão. 8 Acredita-se que seja a primeira vez que a lei é aplicada a um grupo de protesto não violento.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a bet

Palavras-chave: **a bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-18